

"OS PARÂMETROS CURRICULARES NACIONAIS NO
CONTEXTO DAS REFORMAS NEOLIBERAIS: o caso da Geografia"

Genilson Cordeiro Marinho

"Os Parâmetros Curriculares Nacionais no contexto das reformas
neoliberais: o caso da Geografia"

Dissertação apresentada ao programa de Pós-
graduação em educação da Universidade Federal de
Pernambuco, como requisito parcial para obtenção do
grau de Mestre em Educação.

Orientador: Prof. Dr. José Policarpo Junior

Recife

2003

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
CENTRO DE EDUCAÇÃO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO
CURSO DE MESTRADO

"Os Parâmetros Curriculares Nacionais no contexto das reformas
neoliberais: o caso da Geografia"

Comissão Examinadora:

Prof. Dr. José Policarpo Júnior
1º Examinador/Presidente

Prof. Dr. Manoel Correia de Oliveira Andrade
2º Examinador

Prof. Dr. Ferdinand Röhr
3º Examinador

Recife, _____ de _____ de 2003.

Em memória de meus pais, Eliete e Antônio, pelo exemplo de força e vida e por nos ter ensinado a importância de determinados valores na vida do ser humano, como por exemplo, solidariedade e humildade, hoje tão escassos na humanidade;

Dedico a minha esposa e companheira de todos os momentos Vera Capucho e a meus filhos, Gustavo e Anna Clara, um encanto de filhos que enchem de alegria nossas vidas e que sempre estão presentes em meu coração, proporcionando-me força para continuar a caminhada de cada dia, acreditando na força do ser humano enquanto construtor de uma nova história.

À minha querida irmã, Genilza, pela atenção e paciência.

Agradecimentos

Ao meu orientador e amigo Prof. Dr. José Policarpo Júnior, com quem tive a satisfação e que foi fundamental para meu crescimento intelectual/profissional.

Ao amigos do Colégio Boa Viagem, principalmente, a supervisora Célia pelos momentos de atenção, paciência e apoio constante.

Aos colegas professores do Colégio Boa Viagem.

Ao pessoal da Secretaria da Pós-Graduação pela atenção a mim dispensada nestes anos de estudo.

Aos meus irmãos Gilliard e Genivaldo.

LISTA DE SIGLAS E ABREVIATURAS

ANFOPE	(Associação nacional pela Formação dos profissionais da Educação)
BID	(Banco Internacional de Desenvolvimento)
BIRD	(Banco Internacional de Reconstrução e desenvolvimento)
CEPAL	(Comissão Econômica para América latina e Caribe)
DCNEM	(Diretrizes Curriculares para o Ensino Médio)
ENEM	(Exame Nacional do Ensino Médio)
FAT	(Fundo de Amparo ao Trabalhador)
FHC	(Fernando Henrique Cardoso - ex-Presidente do Brasil)
FMI	(Fundo Monetário Internacional)
Fundef	(Fundo de Desenvolvimento do Ensino Fundamental e de Valorização do Magistério)
IAEP	(Avaliação Internacional do Progresso Educacional)
IEA	(Avaliação Educacional Internacional)
INEP	(Instituto Nacional de Pesquisas Educacionais)
LDB	(Lei de Diretrizes e Bases)
MEC	(Ministério da Educação)
MTb	(Ministério do Trabalho)
OECD	(Organização para a cooperação econômica o Desenvolvimento)
OMC	(Organização Mundial de Comércio)
OREALC	(Oficina regional de educação para América Latina e Caribe)
PACTI	(Programa de Apoio a Capacitação Tecnológica da Indústria)
PBQP	(Programa Brasileiro de Qualidade e Produtividade)
PCN	(Parâmetros Curriculares Nacionais)
PDET	(Plano Decenal de Educação para Todos)
PLANFORT	(Plano Nacional de Formação de Mão-de-Obra)
PNUD	(Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento)
PROEP	(Programa de Expansão e melhoria do Ensino profissional)
SAEB	(Sistema de Avaliação do Ensino Básico)

UNESCO (Organização das Nações Unidas para a Educação, ciência e Cultura.)
UNICEF (Fundo das Nações Unidas para a Infância)

Sumário

Introdução-----	13
Capítulo 1.- A inflexão globalitária e a necessidade de reformas educacionais-----	26
1.1. Neoliberalismo e a necessidade de reformas educacionais -----	27
1.2. Reformas Educativas e o mundo do neotecnicismo triunfante-----	46
Capítulo 2. Os novos reajustamentos e a reforma educacional brasileira-----	68
2.1. Educação e a busca pela qualidade total-----	69
2.2 O "novo professor" sob a ótica das reformas educativas-----	109
Capítulo 3. As mudanças curriculares-----	127
3.1. Apropriação de conceitos em tempos mutantes-----	128
3.2. Currículo e educação-----	136
3.3. A questão da cidadania e autonomia nos Parâmetros Curriculares Nacionais	143
Capítulo 4. Geografia e ensino: os Parâmetros Curriculares de Geografia em discussão	171
4.1. O ensino de geografia; situações e tendências-----	172
4.2. O contexto de transição dos paradigmas da Geografia -----	177
4.3 A questão do pensamento geográfico nos PCN de Geografia-----	190
Conclusões finais-----	220
Bibliografia-----	228

Resumo

Neste trabalho de pesquisa, voltado para a área da educação, procuramos realizar uma investigação das questões relativas às reformas educativas empreendidas no atual estágio de mundialização do capitalismo. Tal intento versou sobre um desvendamento crítico das apropriações simbólicas (Bourdieu) de categorias e o léxico das lutas democráticas nas propostas dos Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental. Conseguimos perceber que, em grande medida, as informações e orientações, principalmente as que envolvem a problemática dos valores, atitudes, procedimentos e conteúdos, presentes nos documentos oficiais da Secretaria do Ensino Fundamental – Volume Introdutório dos Parâmetros Curriculares Nacionais e Parâmetros Curriculares Nacionais de Geografia - são seletivamente reciclados e reincorporados pelos expedientes ideológicos do neoliberalismo em sua luta hegemônica. Tal constatação nos fez notar, portanto, que no meio educacional, na maioria das ocasiões, é construído um discurso ‘sobre’ a educação fazendo às vezes do discurso que seria ‘da’ educação, no qual noções e conceitos produzidos no tensionamento de realidades datadas e específicas são destacados das condições de produção que lhes forneciam sentido e utilizados arbitrariamente (e por que não dizer, ideologicamente) como eixos analisadores de realidades distintas, sem que seja posta em causa a pertinência de tal uso. A recontextualização nos campos pedagógicos oficial e não-oficial opera apropriando, reenfocando, deslocando e relocando para justificar o injustificável, produzindo questões (a fatal necessidade de inclusão no mundo “globalizado”, justificando todos os tipos de sujeições, parece ser uma delas; a pretensa “crise do Estado”, legitimando recuos múltiplos de conquistas sociais, outro) ou expressões como “cidadania” ou “autonomia” que acabam por pautar o debate – tanto na mídia, quanto nos meios acadêmicos - na busca de circunscrever o campo simbólico ao âmbito dos interesses do capital em suas formas atuais. Os objetivos estabelecidos neste estudo levaram-nos a optar por um estudo analítico, orientado pelos

pressupostos da abordagem qualitativa em educação, elegendo a análise documental como método de construção de dados. Com o intuito de apreender as percepções, as concepções e a historicidade do objeto pesquisado, utilizamos como fonte de dados documentos oficiais (legislações, diretrizes curriculares e relatórios) e a literatura especializada. A escolha dos documentos se dá em função dos objetivos que a pesquisa se propõe e das temáticas em discussão (Godoy, 1995). Tratamos de identificar na aparente democratização da produção simbólica o seu inerente potencial de manipulação da subjetividade dos indivíduos. A mesma educação – que tanto prega nos referenciais curriculares a autonomia, a liberdade e a democracia com seus mais altos valores - , opera nos indivíduos a mais brutal padronização.

Abstract

In this work of research, directed toward the area of the education, we look for to carry through an inquiry of the relative questions to the undertaken educative reforms in the current period of training of globalization of the capitalism. Such intention turned on a critical disclose of the symbolic appropriations (Bourdieu) of categories and the lexicon of the democratic fights in the proposals of the National Curricular Parameters for Basic to teach. We obtain to perceive that, in great measure, the information and orientações, mainly the ones that involve the problematic one of the values, attitudes, procedures and contents, gifts in official documents of the Secretariat of Basic to teach Introductory volume of the National Curricular Parameters and National Curricular Parameters of Geography - selectively recycled and they are reincorporados by the ideological expedients of the new liberalism in its hegemonic fight. Such verify in made them to notice, therefore, that in the educational way, in the majority occasions, are constructed to a speech upon to them? the education making to the times of the speech that would be from the education, in the which slight knowledge and concepts produced in the tension of dated and specific realities is detached of the conditions of production that they supplied to them decision sensible and used (and why not to say, ideological) as analytical axles of distinct realities, without that is ece of fish in cause the relevancy of such use. The situation in the pedagogical fields official and not-officer operates appropriating, focus, dislocating and focusing to justify the unjustifiable one, producing questions (the fatal necessity of inclusion in the global world, justifying all the types of subjections, seem to be one of them; pretense crise of the State, legitimizing multiple jibs of social conquests, other) or expressions as citizenship or autonomy what finish for pautar the discussion as much in the media, how much in the half academics - in the search to circumscribe the symbolic field to the scope of the interests of the capital in its current forms. The objectives established in this study had taken them to opt it to an analytical study, guided

for estimated of the qualitative boarding in education, choosing the documentary analysis as method of construction of data. With intention to apprehend the perceptions, the conceptions and the historicidade of the searched object, we use as source of data official documents (curricular legislações, lines of direction and reports) and specialized literature. The choice of documents if gives in function of the objectives that the research if considers and of the thematic ones in quarrel (Godoy, 1995). We treat to identify in the apparent democratization of the symbolic production its inherent potential of manipulation of the subjectivity of the individuals. The same education that as much nails in the curricular referenciais the autonomy, the freedom and the democracy with its higher values -, operates in the individuals the most savage standardization.